

Revisado de acordo com o manuscrito autógrafa e o manuscrito contendo a melodia e letra presentes na Biblioteca Nacional

Dedicado à sua distinta diretora D. Ormindá J. Marques

Hino da Escola Floriano Peixoto

Ernesto Nazareth

Letra de Maria Mercêdes Mendes Teixeira

c.1922

Introd.
Allegro

Piano

4

Canto

Que os lou - ros pe - re - nes da ins - tru - ção Nos se - jam as fron - tes in - fan -

4

rit. **Moderato**
Suntuoso

8

tis E da ciên - cia ao mag - no cla - rão As - tros mó - veis se - re - mos des - te pa -

12

is Que a Pá - tria se or - gu - lhe de nos ver, Ver - da - dei - ros,

pesante **f**

16

for - tes e le - ais, E na li - nha re - ta do de - ver, No - vos gran - des Flo - ri - anos i - mor -

tutta forza **ff** *allarg.*

20

tais No - vos gran - des Flo - ria - nos i - mor - tais For - tes gran - des e hu - ma - nos bra - vos le -

sempre f *vivo*

24

ais Si - ga - mos na con - quis - ta da ins - tru - ção Un -

ritard. **f** *ben marcaço com grandeza* *sec.* **f** *m.d.* *m.e.*

27
gi - dos de en - tu - sias - mo santo e re - al, Na cren - ça a - len - ta - do - ra dos que

27
f *suave*
m.d.
m.e.

30
vão E re - tos fir - mes sem - pre à fren - te De - man - dan - do um no - bre ide - al Na

30
cresc.
ff

33
sen - da, a mais hon - ro - sa, a do de - ver No cul - to de um ca - ra - ter são, vi -

33
f *sec.*
f *m.d.*
m.e.

36

ril, Es - co - la! Hás de em ca - da um de nós ter pro - mes - sas de u - ma gló - ria in -

36

f *suave*

m.d.

m.e.

39

D.S. al Coda *Fine*

gen - te de u - ma gló - ria do Bra - sil! Que os tais!

39

D.S. al Coda *pesante* *ff* *Fine*

8^{va}

Que os louros perenes da instrução
 Nos sejam as fronteiras infantis
 E da ciência ao magno clarão,
 Astros móveis seremos deste país

Que a Pátria se orgulhe de nos ver,
 Verdadeiros, fortes e leais,
 E na linha reta do dever,
 Novos grandes Florianos imortais

Novos grandes Florianos imortais
 Fortes grandes e humanos bravos leais

Sigamos na conquista da instrução
 Ungidos de entusiasmo santo e real,
 Na crença alentadora dos que vão
 E retos firmes sempre à frente
 Demandando um nobre ideal

Na senda, a mais honrosa, a do dever
 No culto de um caráter são, viril,
 Escola! Hás de em cada um de nós ter
 Promessas de uma glória ingente
 De uma glória do Brasil!